

Estratégias da atenção básica de Porto Nacional-TO no enfrentamento ao uso abusivo do álcool

Danyelle de Oliveira Rocha ⁽¹⁾
Emanuella Ferreira Dias ⁽²⁾
Karla Patrícia Leite Pereira ⁽³⁾
Ana Carolina Sabota Vasconcelos ⁽⁴⁾

Data de submissão: 13/11/2022. Data de aprovação: xx/xx/20xx.

Resumo – Objetivo: este estudo teve como objetivo identificar por meio de uma revisão de literatura as estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao uso abusivo do álcool. Material e métodos: Trata-se de uma revisão de literatura, em que foram analisados os resultados de 10 estudos publicados entre os anos de 2018 e 2022, descritos em língua portuguesa e inglesa. Foram utilizadas as palavras-chave “Alcoolismo”, “Etilismo” e “Atenção Básica em Saúde”. Os critérios de exclusão utilizados foram apenas publicações em idiomas diferentes do português e inglês, duplicadas e veiculadas antes de 2018. Resultados: dez artigos abordaram generalidades acerca das estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao uso abusivo de álcool, seis artigos discutem sobre as intervenções da atenção primária no enfrentamento ao uso excessivo de álcool, dois artigos falam sobre a atenção ao paciente usuário de álcool; e os outros dois discutem sobre as experiências dos profissionais de saúde no enfrentamento desse problema de saúde pública. Conclusão: Foi possível perceber que o alcoolismo continua predominando como uma das drogas mais consumidas no país. Isso faz com que a Atenção Primária receba uma grande demanda de pacientes etilistas. Infere-se que as estratégias de combate ao alcoolismo na Atenção Básica existem, mas não funcionam isoladamente. Isso porque ainda falta aos profissionais de saúde um treinamento específico para lidarem com essa problemática de maneira mais eficaz.

Palavras-chave: Alcoolismo. Atenção Básica em Saúde. Etilismo.

Strategies of primary care in Porto Nacional-TO in fighting abusive alcohol use

Abstract – Objective: this study aimed to identify, through a literature review, Primary Care strategies in coping with alcohol abuse. Material and methods: This is a literature review, in which the results of 10 studies published between 2018 and 2022, described in Portuguese and English, were analyzed. The keywords “Alcoholism”, “Alcoholism” and “Primary Health Care” were used. The exclusion criteria used were only publications in languages other than Portuguese and English, duplicated and published before 2018. Results: ten articles addressed generalities about Primary Care

¹ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC - Porto Nacional. E-mail: dany.oliveira12@hotmail.com. Lattes: <https://lattes.cnpq.br/6871403452010122>.

² Graduanda do curso de Medicina do ITPAC - Porto Nacional. E-mail: emanuelladiaas@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2222116128245149>.

³ Graduanda do curso de Medicina do ITPAC - Porto Nacional. E-mail: karlapatriciaalp@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/8547791321333565>.

⁴ Professora do curso de Medicina do ITPAC - Porto Nacional. E-mail: carol-vasconcelo@hotmail.com. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3011876711677704>.

strategies in coping with alcohol abuse, six articles discuss about the interventions of primary care in coping with excessive alcohol use, two articles talk about care for patients who use alcohol; and the other two discuss the experiences of health professionals in dealing with this public health problem. Conclusion: It was possible to perceive that alcoholism continues to be one of the most consumed drugs in the country. This means that Primary Care receives a great demand from alcoholic patients. It is inferred that strategies to combat alcoholism in Primary Care exist, but do not work in isolation. This is because health professionals still lack specific training to deal with this problem more effectively.

Keywords: Alcoholism. Primary Health Care. Alcoholism.

Introdução

Levando-se em consideração todas as drogas lícitas e ilícitas, o uso indiscriminado de bebidas alcoólicas é o mais prejudicial para a saúde pública. Vale ressaltar ainda, que o mesmo, é o principal responsável por causar à saúde danos como: agravos à saúde física e mental; problemas de relacionamento sejam eles no âmbito social, familiar e interpessoal, problemas no trabalho – absenteísmo, desempenho e relações interpessoais, acidentes de trânsito, domésticos, entre outros; violência doméstica e situações de conflito com a lei (CAMPOS, 2021).

Devido às alterações próprias do processo de envelhecimento, os malefícios à saúde física, social e mental relativas à dependência de álcool são mais graves nos idosos, ainda que seus casos sejam pouco identificados, sendo, portanto, necessária a implementação de ações de enfrentamento a essa problemática. O Programa do Ministério da Saúde para Atenção Integral a Usuários de Álcool e Outras Drogas exige que a assistência a usuários de álcool seja oferecida em todos os níveis de atenção, priorizando os cuidados em dispositivos extra-hospitalares, como na atuação da Estratégia Saúde da Família (DESTRO *et al.*, 2021).

Neste cenário, os serviços da Atenção Primária à Saúde (APS) se apresentam fundamentais para a implementação de estratégias de enfrentamento ao consumo abusivo de álcool. A utilização de técnicas terapêuticas concisas e rápidas na APS, como triagem para consumo de bebida alcoólica, possuem benefícios comprovados na população, além da facilidade de execução e redução de gastos em serviços de saúde. O problema é que estas ações apresentam algumas dificuldades para sua concretização, sendo a principal deles o fato de os profissionais de saúde não terem treinamento e ferramentas adequadas para realizar essa triagem com êxito (MAGELA, 2021).

No tocante às políticas públicas, há estudos que mostram que a população em geral apoia diversos programas que visam a prevenção ao uso do álcool em escolas, tratamento e campanhas de alerta sobre os riscos. Com relação aos programas de tratamento, grande parte da sociedade é favorável às ações gratuitas e obrigatórias nos serviços de saúde, como ambulatório da rede pública, unidades básicas de saúde e hospitais gerais. Por outro lado, desaprovam o patrocínio de eventos esportivos e culturais por fabricantes de bebidas alcoólicas (RAIZER *et al.*, 2020).

Por outro lado, será se as comunidades têm conhecimento sobre as estratégias da Atenção Básica no tratamento dos etilistas? A partir dessa problemática, este estudo teve como objetivo identificar por meio de uma revisão de literatura as estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao uso abusivo do álcool.

Material e Métodos

Este artigo trata-se de uma revisão de literatura, em que foram analisados os resultados de 10 estudos publicados entre os anos de 2018 e 2022, descritos em língua portuguesa e inglesa. O material para leitura e análise foi selecionado a partir de pesquisa nas plataformas virtuais SciELO – *Scientific Electronic Library Online*, Google Acadêmico e Pubmed, em que foram utilizadas as palavras-chave “Alcoolismo”, “Etilismo” e “Atenção Básica em Saúde”. Os critérios de exclusão utilizados foram apenas publicações em idiomas diferentes do português e inglês, duplicadas e veiculadas antes de 2018.

Inicialmente, foram buscados os artigos nas bases de dados, mediante o uso dos descritores “Alcoolismo”, “Etilismo” e “Atenção Básica em Saúde”, com o uso do operador booleano AND, de forma a incluir concomitantemente alguns destes termos na pesquisa.

Encontrou-se um total de 2.468 artigos. Os resultados tiveram a seguinte distribuição nas bases de dados: Scholar google com 382 resultados, Pubmed com 1.223 resultados e LILACS com 315 resultados. Após essa etapa, foi realizada uma leitura analítica dos resumos disponíveis nas próprias bases de dados, de modo a pré-selecionar artigos para análise detalhada posterior. Para essa seleção, foram utilizados os critérios de inclusão (estudos em língua portuguesa e inglesa, datados de 2018 a 2022) e exclusão já elucidados na metodologia. Ao final desta fase, obteve-se um total de 17 artigos. Destes, 7 estavam duplicados, restando ao final dessa etapa 10 artigos para serem analisados.

A leitura dos artigos pré-selecionados na íntegra, utilizando-se como critérios de inclusão o tipo de estudo realizado, o tamanho da amostra utilizada, se aplicável (dando prioridade a artigos com amostra maior), a confiabilidade dos dados da pesquisa, e o fator de impacto do periódico publicado. Após a análise dos artigos, optou-se por manter um *corpus* composto por 10 artigos. Detalhes acerca deste processo de seleção podem ser visualizados no fluxograma presente na tabela 01.

Tabela 01 – Processo de seleção dos artigos para composição do corpus da presente revisão sistemática.

Etapa 1	Escolha dos descritores “Alcoolismo”, “Etilismo” e “Atenção Básica em Saúde”
Etapa 2	Pesquisa dos descritores nas plataformas <i>SciELO – Scientific Electronic Librar</i> , <i>Google Acadêmico</i> e <i>Pubmed</i> .
Etapa 3	Seleção dos artigos publicados entre 2018 e 2022 e sem duplicidade.
Etapa 4	Leitura dos títulos e objetivos de cada artigo.
Etapa 5	Exclusão dos artigos que não abordavam a temática sobre as estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao alcoolismo.
Etapa 6	Escolha de 10 artigos com abordagem sobre as estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao alcoolismo.

Fonte: elaborado pelos autores

Resultados e Discussão

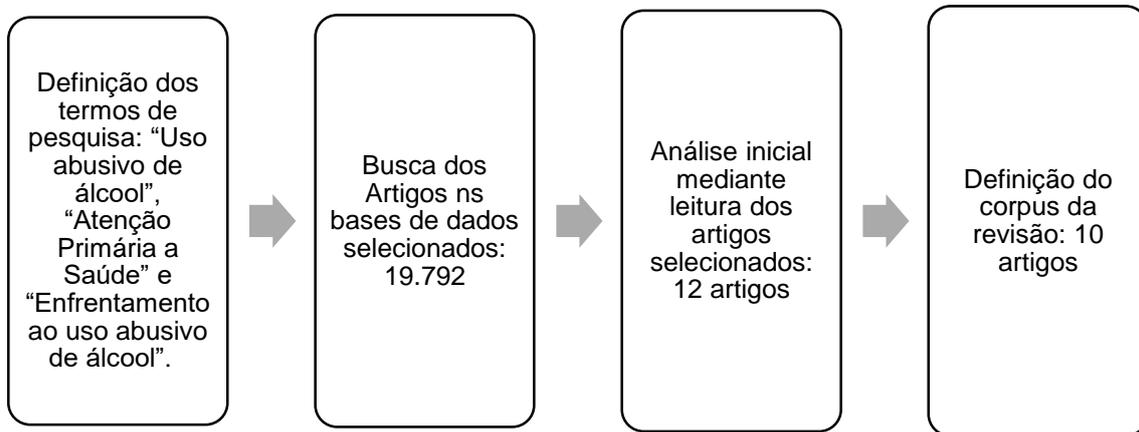
Foram selecionados 10 artigos que abordaram generalidades acerca das estratégias da Atenção Básica no enfrentamento ao uso abusivo de álcool. Seis

artigos discutem sobre as intervenções da atenção primária no enfrentamento ao uso excessivo de álcool. Dois artigos falam sobre a atenção ao paciente usuário de álcool e os outros dois discutem sobre as experiências dos profissionais de saúde no enfrentamento desse problema de saúde pública.

Inicialmente foi realizada uma busca nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Pubmed e Google Acadêmico, utilizando-se os seguintes termos: “Uso abusivo de álcool”, “Atenção Primária a Saúde” e “Enfrentamento ao uso abusivo de álcool”.

Foi encontrado um total de 19.792 artigos, sendo 5 da Pubmed, 87 da SciELO e 19.700 do Google Acadêmico. Após a análise dos títulos disponíveis, foram pré-selecionados um total de 12 artigos. Foi feita uma leitura na íntegra dos textos e análise de fatores como engajamento com a temática, amostra, periódico de publicação e optou-se por manter um total de 10 artigos para composição do *corpus* da presente pesquisa. Todo o processo de seleção pode ser visualizado com detalhes no fluxograma representado na figura 1.

Figura 1 – Fluxograma de seleção dos artigos



Fonte: elaborado pelos autores

Logo após a seleção, os artigos foram resumidos por identificação, ano de publicação, objetivos e relevância, na intenção de facilitar a apresentação dos dados colhidos. O resultado desta fase pode ser visualizado no quadro 1.

Quadro 1 – Quadro sinóptico dos artigos selecionados para composição do *corpus* da pesquisa.

Identificação	Ano	Objetivos	Resultados
GUIMARÃES, F. J. et al. Intervenções para o enfrentamento do uso abusivo de álcool: revisão integrativa.	2015	O objetivo foi identificar melhores evidências em intervenções para redução do abuso de álcool.	A revisão integrativa revelou que estudos para intervenção no uso abusivo de álcool variam de acordo com o tipo de intervenção, o público-alvo e locais de aplicação. As intervenções que demonstraram serem simples e de baixo custo se destacaram. Portanto, as intervenções breves constituem as melhores intervenções para

			redução do abuso de álcool, principalmente para instituições de orçamento limitado. No entanto, nenhuma intervenção isoladamente será capaz de reduzir significativamente os padrões de consumo do álcool por um longo período de tempo.
SOARES, K. R. Álcool e outras drogas na Atenção Primária: Um Relato de experiência sob o olhar de uma acadêmica de enfermagem.	2021	Relatar as experiências e visões de uma acadêmica de enfermagem sobre a preparação dos profissionais de uma Estratégia da saúde da família (ESF) no acolhimento de usuários que fazem uso prejudicial de drogas.	É notória a falta de preparo dos profissionais das unidades de atenção primária, e as lacunas apontadas pelos profissionais desde a graduação. É necessário que aumente as propostas e sugestões para melhorar o nível de entendimento na atenção básica, garantindo que este usuário seja atendido de forma integral e pertinente na vida, bem como para os familiares que utiliza a rede pública de saúde.
LIOTTI, B. C. V. Atitudes dos profissionais da atenção primária frente à assistência aos usuários de álcool.	2020	Avaliar conhecimentos teórico-práticos, percepções, sentimentos e atitudes de profissionais da saúde sobre a assistência aos usuários com problemas relacionados ao uso de álcool	Os agentes comunitários de saúde apresentaram melhores percepções sobre “como ajudar os usuários de álcool na atenção primária” e em reconhecer os sinais e sintomas, abuso e dependência de álcool. Houve mudança em relação aos conhecimentos, habilidades necessárias para realizar assistência adequada aos usuários de álcool.
AGUIAR, K. G. M. et al. Psicologia comunitária: relato de experiência de intervenção com usuários de álcool na atenção primária à saúde.	2020	Relatar a experiência vivenciada por uma profissional de psicologia de um serviço de alta complexidade com a atenção primária em saúde, com população usuária de álcool.	Observou-se a adesão dos indivíduos nos encontros, aproximação com os serviços de saúde e constatação da demanda de escuta qualificada por parte dessa população, que muitas vezes são estigmatizados devido uso de álcool.
SOARES, J.; VARGAS, D. Efetividade da intervenção breve grupal no uso nocivo de álcool na atenção primária à saúde.	2019	Verificar a efetividade da intervenção breve grupal realizada por enfermeiros, na redução do uso de risco e nocivo de álcool em usuários de um serviço de atenção primária à saúde.	Evidenciou -se que a intervenção breve grupal realizada pelo enfermeiro no contexto da atenção primária à saúde foi efetiva para a redução do consumo de álcool em indivíduos com padrão de uso de risco ou nocivo.
MALVEZZI, C. D.; NASCIMENTO, J. L. et al. Cuidado aos usuários de álcool na Atenção Primária: Moralismo, Criminalização e Teorias da Abstinência.	2018	Conhecer e analisar as crenças e as práticas de saúde no cuidado ao usuário de álcool na atenção primária à saúde.	Os resultados apontaram para atitudes moralizantes e preconceituosas, com uma prática que criminaliza o uso de álcool, principalmente nas classes menos favorecidas, pautada por condutas normatizadas, foco na eliminação dos riscos e na abstinência total, em

			consonância com o modelo biomédico hegemônico, e distante das necessidades dos sujeitos e da complexidade que envolve a questão.
BRANCO, F. M. F. C. et al. Intervenções breves junto a utentes da Atenção Primária em uso de risco e nocivo de álcool.	2020	Avaliar o efeito das intervenções breves na redução do consumo de álcool em utentes de uma Unidade de Saúde.	As intervenções breves são recursos efetivos na detecção precoce do consumo de álcool, sendo necessários à disseminação nos cuidados primários à saúde.
ARAÚJO, M. P. L.; LEITE, L. L. Proposta de intervenção para implementação de estratégia de detecção e prevenção ao uso excessivo de álcool na Atenção Primária à Saúde.	2020	Propor um plano de intervenção para adoção de estratégia e detecção e prevenção ao uso excessivo de álcool na área de abrangência da estratégia de saúde da Família.	Essa proposta ao ser implementada priorizará a capacitação permanente e educação em saúde mental das Equipes de saúde da Unidade Básica (UBS), utilizando Intervenções Breves, e o uso do instrumento de Triagem (AUDIT), com estratégias direcionadas a detecção e ao mesmo tempo a prevenção contra o uso excessivo do álcool, buscando humanizar toda a equipe de saúde da família, para efetivação e melhoria dos atendimentos e atenção integral à saúde.
BEZERRA, V. B. Plano de intervenção visando a redução do uso de álcool e outras drogas e melhora da assistência à saúde mental na atenção primária.	2019	Propor um plano de ação para reduzir o consumo de álcool e drogas na comunidade assistida pela Unidade Básica de Saúde – UBS Dorcas do Paraibuna, no município de Santos Dumont - MG, melhorando, ainda, a assistência ao paciente com transtornos mentais advindos do abuso de tais substâncias.	Foram propostas ações de capacitação da equipe assistencial, e ações de educação em saúde. Para melhor embasamento teórico foi feita ainda uma busca qualificada na literatura, tendo como descritores: Saúde Mental, Atenção Primária à Saúde, Abuso de álcool, Redução do Dano. Espera-se com as ações uma melhor assistência aos usuários de álcool.
BRITTO JÚNIOR, O. H. S. Atenção ao paciente com história de uso abusivo de álcool no contexto da atenção primária.	2020	Elaborar um projeto de intervenção visando reorganizar o processo de trabalho de identificação, acolhimento e assistência aos pacientes que fazem uso abusivo de álcool em uma equipe de saúde de uma Unidade de Saúde da Básica na cidade de Sumaré, São Paulo.	A atenção aos PTM é bastante precária, seja pela falta de uma rede especializada em saúde mental, ou pelo despreparo dos profissionais da ESF em lidar com tais pacientes.

Fonte: elaborado pelos autores

No Brasil e no mundo, o álcool vem se destacando como uma das drogas mais consumidas e uma problemática evidente ao sistema de saúde, devido a associação direta do álcool com os danos à saúde, acidentes, além de ser a causa de diversos problemas sociais. Além disso, o abuso do álcool pode estar ligado ao consumo de drogas ilícitas (GUIMARÃES; FERNANDES. PAGLIUCA, 2015).

O uso abusivo de álcool e outras drogas constitui um problema de saúde pública, que podem prejudicar tanto o indivíduo, quanto a família e a comunidade (SOARES, 2021).

Na Atenção Primária a Saúde, menos da metade dos pacientes atendidos fazem uso de bebidas alcoólicas em um nível de alto risco, de maneira que esses pacientes têm como um primeiro contado por meio dos clínicos gerais, no qual deve-se identificar as consequências no paciente do uso abusivo de álcool e o nível de dependência (BRITTO JÚNIOR, 2020).

A Atenção em Saúde Mental olha o paciente de forma integral, com atendimento individualizado, grupal e visitas domiciliares, de maneira que o profissional cria um vínculo com o paciente e família, podendo intervir mais facilmente quando necessário. Outra tarefa das equipes de saúde é acolhimento de maneira humanizada do paciente durante os atendimentos nas Unidades (ARAÚJO; LEITE, 2020).

Para enfrentar essa problemática psicossocial, foram implementadas políticas públicas no enfrentamento do uso abusivo do álcool e de suas consequências ao longo do tempo (BRITTO JÚNIOR, 2020).

Nos anos 90, iniciou-se a atenção aos usuários de álcool e de outras drogas, com a abordagem voltada para Redução de Danos e, posteriormente, foi criada a Política do Ministério da Saúde de Atenção Integral ao Usuário de Álcool e outras drogas, que marcou um olhar mais integral ao usuário, centrando na reabilitação dos usuários e com a posterior reinserção deles na sociedade. Além disso, no Brasil, foi instituído os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), representando o novo modelo de atenção em saúde (SOARES, 2021).

Os CAPS são constituídos por uma equipe multiprofissional composta por psiquiatra, psicólogo, assistente social e enfermeiro que atuam na resolução de crises e na reabilitação desses usuários de álcool e drogas e reinserção na sociedade. Caso não houver nenhum CAPS, essas problemáticas devem ser resolvidas nas Unidades Básicas de Saúde (AGUIAR *et al.*, 2020).

No âmbito das políticas públicas, as ações devem estar voltadas principalmente na detecção precoce do usuário de álcool, utilizando os questionários conhecidos como Audit e Cage e na intervenção breve (MALVEZZI; NASCIMENTO, 2018).

Para o enfrentamento do uso abusivo de álcool, em 2001, a Organização Mundial de Saúde recomendou as Intervenções Breves (SOARES; VARGAS, 2019). A intervenção breve para os problemas de abuso de álcool consiste em uma conversa terapêutica com o usuário que buscou por conta própria o apoio para mudança no estilo de vida, a fim de ajudá-lo na redução do consumo e criar consciência individual dos possíveis riscos à saúde (LIOTTI, 2020).

A intervenção breve é um tipo de atendimento com foco em mudança comportamental. Elas são estabelecidas com etapas: Triagem, *Feedback*, estabelecimento de metas, discussão sobre o uso, aconselhamento (BRANCO *et al.*, 2020).

Estas intervenções são desenvolvidas por profissionais de saúde em um ambiente geral, envolvem uma interação individual, podendo consistir como recurso em um programa para tratamento aos usuários de álcool. Quando são desenvolvidas em ambientes hospitalares auxiliam, de forma significativa, os usuários de álcool a reduzir o consumo (GUIMARÃES; FERNANDES; PAGLIUCA, 2015). No entanto, apesar de serem importantes, as aplicações práticas dessas intervenções breves são dificultadas principalmente pela falta de recurso, além da falta de tempo dos profissionais e da alta demanda dos usuários que necessitam desse serviço (SOARES; VARGAS, 2019).

Outro recurso com resultados positivos para o enfrentamento do uso abusivo de álcool é a Terapia Comunitária (TC), que proporciona aos usuários uma capacidade de reflexão acerca dos próprios problemas, além de engajar liderança e autonomia. Essas reflexões podem ser desenvolvidas com as trocas de experiências durante o compartilhamento dos outros indivíduos (AGUIAR *et al.*,2020).

Conclusão

Nesta revisão bibliográfica foi possível perceber que o alcoolismo continua predominando como uma das drogas mais consumidas no país. Isso faz com que a Atenção Primária receba uma grande demanda de pacientes etilistas. Levando-se em consideração os resultados dessa análise bibliográfica, infere-se que as estratégias de combate ao alcoolismo na Atenção Básica existem, mas não funcionam isoladamente. Isso porque ainda falta aos profissionais de saúde um treinamento específico para lidarem com essa problemática de maneira mais eficaz.

Porém, há de se ressaltar que este é um estudo que analisou apenas uma determinada quantidade de estudos e em um período muito limitado. Dessa forma, seria de suma importância que houvesse mais pesquisas sobre este assunto, a fim de se obter dados mais consistentes sobre as estratégias de saúde adotadas pela Atenção Primária no combate ao alcoolismo. Por outro lado, esta pesquisa pode contribuir com a literatura científica, como objeto motivador de futuros trabalhos científicos sobre essa temática.

Referências

AGUIAR, K. G. M. *et al.* Psicologia comunitária: relato de experiência de intervenção com usuários de álcool na atenção primária à saúde. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. supl. 55, p. e3735-e3735, 2020

ARAÚJO, M. P. L.; LEITE, L. L. **Proposta de intervenção para implementação de estratégia de detecção e prevenção ao uso excessivo de álcool na atenção primária à saúde**. 21f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Medicina de família e Comunidade) – Universidade Federal do Piauí, 2020.

BEZERRA, V. B. **Plano de intervenção visando a redução do uso de álcool e outras drogas e melhora da assistência à Saúde Mental na Atenção Primária**. 29f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão do Cuidado em Saúde da Família) – Universidade Federal de Minas Gerais, 2019.

BRANCO, F. M. F. C. *et al.* Intervenções breves junto a utentes da atenção primária em uso de risco e nocivo de álcool. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, e73502, 2020.

BRITTO JUNIOR, O. H. S. **Atenção ao paciente com história de uso abusivo de álcool no contexto da atenção primária**. 16f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Saúde da Família) – Universidade Federal de São Paulo, 2020.

CAMPOS, E. A. Alcoolismo, Doença Crônica e Significado em Alcoólicos Anônimos. In: BARSAGLINI, R.; PORTUGAL, S; MELO, L. **Experiência, Saúde, Cronicidade: um olhar socioantropológico**. 1. Ed. Rio de Janeiro: NED – New Edition, p. 335, 2021.

DESTRO, J. S. F. *et al.* Prevenção e intervenção à dependência de álcool ao idoso na Atenção Primária à Saúde: Revisão integrativa da literatura. **New Trends in Qualitative Research**, v. 8, p. 254-262, 2021.

GUIMARÃES, F. J.; FERNANDES, A. F. C.; PAGLIUCA, L. M. F. Intervenções para enfrentamento do abuso de álcool: revisão integrativa. **Revista eletrônica de enfermagem**, v. 17, n. 3, 2015.

LIOTTI, B. C. V. **Atitudes dos profissionais da atenção primária frente à assistência aos usuários de álcool**. 89f. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Universidade de São Paulo, 2020.

MAGELA, N. R. H. **O álcool na atenção primária à saúde: a atitude dos profissionais de saúde na abordagem do consumo, uso abusivo e do alcoolismo**. 101f. Dissertação (Mestrado em Saúde da Família) – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho, 2021.

MALVEZZI, C. D.; NASCIMENTO, J. L. Cuidado aos usuários de álcool na atenção primária: moralismo, criminalização e teorias da abstinência. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 16, p. 1095-1112, 2018.

RAIZER, P. B. *et al.* Políticas públicas sobre álcool no Brasil e sua integração com o SUS. **Revista Internacional de Debates da Administração Pública**, v. 5, n. 1, p. 19-39, 2020.

SOARES, J.; VARGAS, D. Efetividade da intervenção breve grupal no uso nocivo de álcool na atenção primária à saúde. **Revista de Saúde Pública**, v. 53, p. 04, 2019.

SOARES, K. R. **Álcool e Outras Drogas na Atenção Primária: Um Relato de experiência sob o olhar de uma acadêmica de enfermagem**. 33f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Pontifícia Universidade Católica do Goiás, 2021.